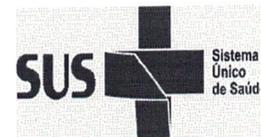




SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

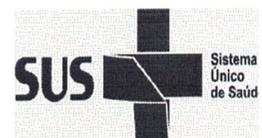


1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
2 ILHA DO BANANAL, realizada nos dias 06 e 07 do mês de maio de dois mil e
3 dezenove, no município de Figueirópolis, no Auditório do Fórum da Comarca
4 de Figueirópolis. End. Avenida Federal S/N, Centro, no primeiro dia tendo início
5 às 08 horas e 45 minutos e término às 18 horas; e o segundo dia teve início às 08
6 horas e 20 minutos e término às 17 horas. Na oportunidade estiveram presentes os
7 **Secretários e Técnicos de Saúde** dos seguintes municípios: **1 - Aliança do**
8 **Tocantins:** Liliane de Abreu P. Barbosa- sec. Municipal de saúde; Kattiane Barros
9 Silva- Suplente **2 – Alvorada –** Roberto Sampaio Alves – Secretário Municipal de
10 Saúde, Jordyany A. N. de O. Soares- suplente **3 – Araguaçu** Carolina Nunes de
11 Oliveira - Secretária Municipal de Saúde; Lourena Figueredo Marra- coord. da AB **4**
12 **- Cariri do Tocantins:** Leandro Evaristo da Silva- sec. Municipal de saúde; Maria
13 Auxiliadora P. Airés- Suplente, **5 - Crixás do Tocantins:** Érika Ferreira Carvalho -
14 Secretária Municipal de Saúde; Félix Antônio C. Andrade- técnico. **6 – Dueré:**
15 ausente **7 – Figueirópolis:** Valdeis Cantuário dos Santos – Secretário Municipal de
16 Saúde; Thâmara Teixeira de Araújo- enfermeira; Janistela A. Batista- ACE; Jonas
17 P. Araújo- ACS; Janete Santos Oliveira- ACS; Wesley de Sousa Milhomem-
18 enfermeiro; Bruna de Matos Schadog- dentista **8 - Formoso do Araguaia:** Pedrina
19 Araújo Coelho de Oliveira – Secretária Municipal de Saúde; Ivoneres Fernandes P.
20 Sousa – Suplente e Túlio Silva Barbosa – Diretor geral, **9 – Gurupi:** Gutierrez B.
21 Torquato – Secretário Municipal de Saúde; Dalmarégia Monteiro Silva –
22 coordenadora de planejamento; Rodrigo Meneses Maciel- suplente; **10 - Jaú do**
23 **Tocantins:** Danielle R. dos Reis - Secretária Municipal de Saúde; Weslivânia
24 Soares Cavalcante Costa- diretor RH **11 – Palmeirópolis:** Eliete Moura Facundes
25 – Secretária Municipal de Saúde, **12 – Peixe:** Julliana Dias Pinheiro- secretária
26 municipal de saúde; Cláudia Siqueira Nunes- técnico RH, Bruna Alves dos Santos-
27 técnico da AB, Thiago Dias Pinheiro- sup. de vigilância em saúde **13 –**
28 **Sandolândia:** : ausente **14 - Santa Rita do Tocantins:** Sinvaldo dos Santos
29 Moraes- secretário municipal de saúde; Bruno da Silva Santos- suplente **15 - São**
30 **Salvador do Tocantins:** ausente. **16 - São Valério da Natividade:** Tatiane Lopes
31 Barreira- Secretária Municipal de Saúde; Karine Lima- coord. da atenção básica **17**





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

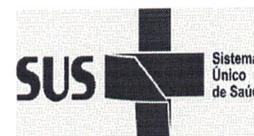


32 – **Sucupira:** Thanisy Freitas Ribeiro – Suplente **18 – Talismã:** Jussicleide Borges
33 Araújo – Secretária Municipal de Saúde e Neuza Natalina Pallino - Digitadora.
34 **Representantes SES/TO na CIR (lotados na sede e anexos):** Giovanna
35 Matteucci Vasconcelos- SGAE, Marilene Coutinho Borges- SGAE, Karla Regina
36 Miranda César Pereira- SVS, André Henrique Ribeiro- ETSUS **Representantes da**
37 **SES/TO na CIR lotado no Hospital Regional de Alvorada:** Sidoman Ribeiro
38 Neves- Diretor geral. **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital**
39 **Regional de Araguaçu:** Francisco Ronnivon A. Silva- diretor geral.
40 **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital Regional de Gurupi:**
41 Cristiane Costa Uchôa- diretora geral; Janilva Maria da Silva- terapeuta
42 ocupacional; Nicololy Aguiar- supervisora assistencial, Leane de Souza Barros-
43 supervisora assistencial; Patrícia Lira Silva- supervisora assistencial **Técnicos da**
44 **SES:** Jailza da Rocha Guedes- SPAS **Parceiros:** Sec. Exec. do COSEMS: ausente
45 **Conselho Estadual** ausente. **Outros Participantes:** Fernandes Martins
46 Rodrigues- prefeito do município de Figueirópolis; Arlete de Jesus Barros- chefe do
47 gabinete; Jakeline Pereira dos Santos- vereadora; Hérica Meneses da Silva-
48 vereadora; Maria Rosa Correia- vereadora, Elias Texeira Sobrinho- vereador; Keyla
49 Suely Silva- Juíza **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO. Geral: 1. Eleger os (as)**
50 **relatores (as) da Ata da reunião.** Foram eleitos (as): Giovanna Matteucci
51 Vasconcelos Felinto e Janete Santos de Oliveira. **2. Abertura, apresentação e**
52 **acolhida dos participantes** que foi realizada pelo município anfitrião,
53 Figueirópolis. No momento, foi realizado um hino de louvor por Lauane Maciel em
54 agradecimento a Deus e em seguida foi composta uma mesa de honra, formada
55 por autoridades locais e o presidente do COSEMS (Vereador prof. Elias Teixeira-
56 presidente da Câmara municipal, Arlete Barros- secretária do prefeito, Jaqueline
57 Pereira- vereadora, Erica Menezes- vereadora, Fernandez Martins- prefeito de
58 Figueirópolis, Prof. Maria Rosa- vereadora, Roberto Sampaio Alves- Presidente do
59 COSEMS). O secretário municipal de Alvorada, Roberto Alves, fez o uso da
60 palavra cumprimentando a todos na pessoa do secretário municipal de
61 Figueirópolis. O mesmo dá início a sua fala relatando a situação do COSEMS e as
62 dificuldades enfrentadas pelo Conselho para que este possa se tornar forte e





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

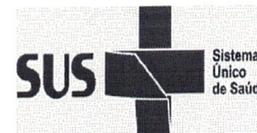


63 atuante. O mesmo continua informando acerca da criação da Associação do
64 COSEMS e a parceria que está sendo realizada com o Tribunal de Contas. O
65 mesmo relata, que o seu papel é lutar em prol dos municípios, mas reforça a
66 importância de todos fazerem a sua parte, não apenas o Estado. Na oportunidade,
67 o secretário de saúde de Figueirópolis, Valdeis fez o uso da palavra agradecendo a
68 presença de todos os municípios presentes, do presidente do COSEMS, de toda a
69 equipe de profissionais da saúde do município pelos seus esforços e pela presença
70 da área técnica do Estado. O mesmo reforça a sua fala, ressaltando que a CIR é
71 de extrema importância para os municípios. Logo em seguida, o professor Elias
72 Teixeira, presidente da Câmara, fez o uso da palavra cumprimentando a todos os
73 vereadores presentes e informando que a Câmara está a disposição para dar todo
74 o apoio a secretaria municipal de saúde e o mesmo espera que a reunião da CIR
75 dê bons frutos. Em continuidade, o prefeito Fernandes Martins, agradeceu a
76 presença de todos em Figueirópolis e ressalta como a reunião de CIR é importante
77 para uma boa atuação da saúde nos municípios, o mesmo informa que tem
78 conhecimento da dificuldade enfrentada pela pasta e espera que esta reunião
79 possa ser uma troca de conhecimentos e experiências entre os gestores. Em
80 seguida, foi realizado um momento de oração pedindo a Deus que abençoe a
81 reunião e logo após, todos foram recepcionados com um belo lanche. Na tarde do
82 segundo dia, a Juíza titular de Figueirópolis, Keyla Suely, agradeceu a presença de
83 todos e relata que ficou muito feliz em poder contribuir disponibilizando o espaço
84 físico para as discussões de saúde da região Ilha do Bananal e espera poder
85 cooperar sempre que possível. **3. Leitura da Pauta.** A pauta foi lida por Marilene e
86 aprovada por todos os presentes com as inclusões. **Após aprovação da pauta**
87 **iniciou se as discussões e pactuações dos assuntos de pauta. Agenda Ativa,**
88 **momento formativo.** **4. Apresentar a Política da Atenção a Saúde e cessão de**
89 **Servidores da Secretaria Estadual da Saúde do Tocantins aos Municípios:**
90 **Interação entre gestores: 4.1. Qualificar o planejamento, monitoramento e**
91 **avaliação da força de trabalho cedida aos municípios; 4.2. Apresentar o**
92 **referencial teórico metodológico de monitoramento do efetivo labor; 4.3.**
93 **Proporcionar elementos para estruturação e ou reestruturação da gestão de**





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

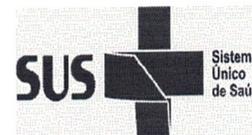


94 **peçoais no âmbito municipal.** O servidor André Henrique deu início a agenda
95 ativa apresentando os conteúdos programáticos da oficina de trabalho que visam
96 despertar habilidades e competências: Legislação social - Gestão do trabalho,
97 gerenciamento em recursos humanos, rotina e processo de trabalho no
98 gerenciamento de trabalhadores da saúde cedidos, sistemas de informação de
99 regulação do trabalho e dispersão. Em seguida, foi apresentado um estudo de
100 caso, fictício, do Hospital Maternidade Maricotinha Costa, com o intuito de
101 despertar questionamentos pertinentes acerca de perguntas relacionadas à história
102 do hospital (A Secretaria tem convênio com a SES - Angatu? Quem pede a gente
103 para a cidade? O que será que eles fazem depois com nossos documentos? Como
104 a SES sabe se estou de fato trabalhando aqui?). Durante a apresentação, surgiram
105 questionamentos acerca da progressão de trabalhadores cedidos. O representante
106 da SES, André Henrique, esclareceu que o trabalhador cedido para o município
107 tem direito a progressão, uma vez que ele continua prestando serviço para a saúde
108 do Tocantins. Outro questionamento que surgiu no decorrer das discussões, foi
109 acerca da metodologia utilizada para avaliação dos servidores, uma vez que não
110 contribui para a garantia de uma informação transparente. O Sup. do município de
111 Peixe, Thiago Dias, relata que é importante ter provas que comprovem o
112 desempenho dos trabalhadores cedidos, para resguardar as decisões do gestor do
113 município em relação à avaliação de desempenho do servidor e a devolução deste
114 para o Estado, caso seja um servidor cedido. O representante SES André Henrique
115 enfatizou que o gestor municipal é o gestor da força de trabalho da saúde no seu
116 território e responsável pelas informações sobre a vida funcional dos trabalhadores
117 cedidos. Em continuidade, foi apresentada a legislação e processos de trabalho em
118 relação à dimensão ético-política, dimensão teórico-metodológica e, dimensão
119 técnico-operativa, trazendo como exemplo o processo de avaliação funcional dos
120 trabalhadores da saúde da SES. Foi apresentado também, como deve ser
121 realizado o acolhimento do novo trabalhador da saúde no estabelecimento, a partir
122 do estudo de caso do hospital relatado. Em seguida, foi apresentado o fluxo de
123 atividade de declaração de exercício, e também, dois novos estudos de casos
124 fictícios foram abordados acerca do tema com os gestores - o Capitão América e o





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

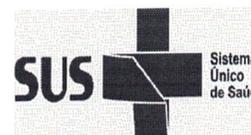


125 seu papel e Clínio Marcos - assistente administrativo do Hospital Maricotinha
126 Costa. Foram formados 04 grupos de trabalho para discussão sobre as situações
127 abordadas nos estudos de casos e posteriormente cada grupo transmitiu o seu
128 posicionamento para todos os presentes. Em seguida, foi discutido sobre o
129 processo de trabalho- requerimentos diversos e foi apresentada a gestão
130 estratégica de recursos humanos, os fluxos de atividade na Unidade para a
131 organização e a análise dos processos de trabalho. Foram colocadas em
132 discussão outras situações que envolvem assuntos acerca das férias do
133 trabalhador e apresentada a lei 1.818/2007. Em seguida, foi discutido sobre o
134 processo de remoção e a importância dos sistemas de informação para o
135 gerenciamento de recursos humanos. Durante a oficina de trabalho, oportunizou-se
136 momentos para os gestores dialogarem sobre situações que vivenciam nos
137 territórios, para melhor organização das informações referente à vida profissional
138 dos trabalhadores da SES cedidos as Secretarias Municipais de Saúde da região.
139 A metodologia utilizada para o desenvolvimento dessa temática foi planejada para
140 propiciar a vivência dos gestores e técnicos presentes e, possibilitar a dispersão
141 nos territórios de saúde com os profissionais lá existentes e lotados. Organizaram-
142 se em quatro grupos para leitura e reflexões sobre situações apresentadas, na qual
143 cada grupo socializou para os demais sobre a situação analisada. Esclarece ainda,
144 que em relação à declaração de presença deverá ser apresentada no RH
145 informando o início das atividades sempre que o servidor retornar de licença
146 médica ou licença maternidade. Em alguns momentos, foi colocada a
147 responsabilidade dos gestores municipais em manter as informações dos
148 trabalhadores cedidos da SES, sempre atualizados e informando a própria SES.
149 **Aprovação. 5. Pactuar e aprovar o calendário das Reuniões Ordinárias da**
150 **Comissão Intergestores Regional – CIR para o ano de 2019.** Foram
151 apresentados os critérios utilizados para a sua construção e as alterações
152 realizadas no calendário já aprovado na última reunião de CIR do ano de 2018. As
153 alterações foram aprovadas por todos os presentes, e as reuniões definidas da
154 seguinte forma: em **junho** a reunião será nos dias 24 e 25 no município de
155 Alvorada; no mês de **agosto** será nos dias 26 e 27 no município de Gurupi; no mês





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

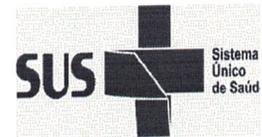


156 de **outubro** será nos dias 14 e 15 no município de Cariri do Tocantins e em
157 **novembro** será nos dias 25 e 26 em Formoso do Araguaia. **6. Pactuar e aprovar**
158 **as metas, na etapa municipal do rol de indicadores de Pactuação Obrigatória**
159 **para o exercício de 2019, conforme Resolução CIT nº8/2016 do município de**
160 **Alvorada.** A representante SES-TO Marilene fez um resgate da Resolução nº
161 08/2016 que dispõe sobre o processo de pactuação Interfederativa de Indicadores
162 para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde. Esta
163 resolução traz os indicadores que compõem rol e que os mesmos devem estar
164 obrigatoriamente nos instrumentos de planejamento (PM, PAS e RAG) de cada
165 ente, com vistas ao fortalecimento do planejamento. Reforçou que os gestores nas
166 três esferas de governo são responsáveis pelo monitoramento e avaliação das
167 respectivas metas pactuadas, de modo que os resultados retroalimentem o
168 planejamento em saúde. Reforça ainda que os gestores são responsáveis por
169 calcular os resultados alcançados, utilizando informações disponibilizadas nas
170 bases nacionais, estaduais e locais. Informou que conforme resolução os entes
171 devem definir as metas para os indicadores e deverá ser finalizada até o dia 31 de
172 março de cada ano. A representante SES alertou a todos os gestores presentes da
173 obrigatoriedade de apresentar no Conselho Municipal de Saúde as metas
174 municipais pactuadas e emitir resolução. Quanto à inserção das metas no sistema,
175 informa que até o momento o Ministério da Saúde não disponibilizou o sistema
176 para a alimentação das metas dos indicadores, assim que o mesmo for liberado a
177 área técnica da SGAE/SES irá comunicar aos gestores. A representante esclarece
178 que a organização para o processo de pactuação 2019 começou no mês de
179 setembro de 2018, onde SGAE articulou com áreas técnicas da SES para
180 construção da planilha contendo série histórica e proposta de meta para os
181 municípios e para as regiões, bem como a alimentação da mesma. A planilha com
182 as metas propostas foi enviada para todos os gestores da região e orientados a
183 definir a meta a ser pactuada junto com a equipe do município, após devolutiva das
184 metas municipais pelos gestores, a meta regional foi elaborada com base na meta
185 municipal. Lembrou que as metas para 2019 foram pactuadas na última CIR do
186 ano de 2018 e que na reunião de hoje será pactuado as metas municipais de





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE



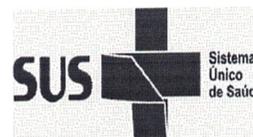
187 Alvorada, que foi um dos municípios faltosos na CIR de novembro. Depois de
188 realizado a pactuação das metas municipais do referido município, deu-se
189 seguimento a assinatura do consenso. **7. Pactuar e aprovar a sugestão de**
190 **atividades estratégicas para Alcance das Metas dos indicadores para o ano**
191 **de 2019 conforme rol Resolução CIT nº 8/2016.** A Representante SES, Marilene,
192 faz um resgate lembrando que na última CIR do ano de 2018, cada município
193 recebeu uma planilha com a relação das Atividades Estratégicas sugeridas pelas
194 áreas técnicas, onde também foi comunicado que esta planilha estaria disponível
195 no site da Secretaria Estadual de Saúde (www.saude.gov.br) no Link da CIR. Estes
196 foram orientados que deveriam discutir em conjunto com sua equipe técnica e
197 definir quais atividades seriam selecionadas e incluídas para serem realizadas
198 no município, e assim, a pactuação destas atividades seriam devidamente
199 realizadas na presente CIR. Após realizada a pactuação, deu-se seguimento a
200 assinatura dos consensos.

201 **8. Pactuar e aprovar a representatividade da Comissão Intergestores**
202 **Regional – CIR na Comissão Integração Ensino - Serviço – CIES/CIB-TO.** O
203 técnico André Henrique informou que todas as regiões de saúde possuem
204 representatividade na CIES e ressalta como é importante esta eleição para a CIR e
205 para os gestores. O mesmo informou, que as reuniões da CIES normalmente não
206 são nos mesmos dias da CIR para facilitar a participação de todos os
207 representantes. Em continuidade, ele esclarece que não é necessário ser o
208 secretário municipal de saúde o representante da CIES, mas é importante que seja
209 uma pessoa atuante na região. O técnico André informou que as despesas com
210 diárias serão por conta da Escola- ETSUS, sendo que o recurso utilizado é voltado
211 apenas para a educação em saúde. Na reunião foram escolhidos os seguintes
212 representantes da CIES/CIB-TO: Juliana Dias Pinheiro- titular e Maria Auxiliadora
213 Aires -suplente. Os representantes escolhidos preencheram a ficha de cadastro da
214 CIES que serão entregues para a área técnica do Estado. **Acordo CIR. (não**
215 **houve). Atualização de políticas.** **9. Apresentar e debater sobre os resultados**
216 **das coberturas vacinais parciais 2018, 2019 e Taxa de perdas vacinais.** A
217 servidora Karla apresentou o calendário nacional de vacinação da criança e a





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

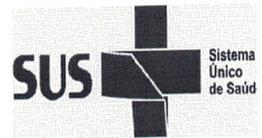


218 importância em garantir a vacinação simultânea para vacinas com o mesmo
219 esquema vacinal, em continuidade apresentou as metas de coberturas de
220 vacinação por vacinas e população alvo. No decorrer da discussão, surgiu o
221 questionamento acerca da possibilidade do município de Gurupi disponibilizar um
222 profissional técnico que atenda na sala de vacinação nos finais de semana e
223 feriados dentro do hospital para vacinar os bebês que nascem nestes dias. O
224 secretário de saúde de Gurupi Gutierrez se comprometeu em disponibilizar um
225 técnico para realizar a vacinação nos finais de semana e feriados de acordo com a
226 necessidade. Karla esclareceu o que é cobertura vacinal e esquema completo
227 vacinal e apresentou as coberturas vacinais em menores de um ano no Tocantins
228 de 2013 a 2019 (janeiro à março), em seguida foi apresentada as coberturas
229 vacinais e homogeneidade entre as 4 vacinas (pentavalente, pneumocócica, tríplice
230 viral e VIP) para crianças menores de um ano na região de saúde Ilha do Bananal.
231 Logo em seguida, foram feitas algumas considerações acerca do porquê da
232 população não querer ser vacinada e o porquê a população não está sendo
233 vacinada. Foi apresentada uma relação da cobertura da atenção básica x
234 coberturas vacinais, comprovando que 121 municípios possuem 100% da
235 cobertura da estratégia da família e desses apenas 54 atingiram a meta de
236 cobertura vacinal das 04 vacinas do PQA VS. A técnica da vigilância apresentou as
237 doses aplicadas em menores de um ano por tipo de vacina, dose do esquema
238 vacinal no Tocantins em 2018 e as doses distribuídas, as doses aplicadas e taxas
239 de possíveis perdas por imunobiológicos na Região de Saúde Ilha do Bananal de
240 janeiro a março de 2019. Em seguida, foi apresentada a situação da implantação
241 SIPNI online na região de saúde em abril de 2019 e as estratégias para a melhoria
242 das coberturas vacinais. **10. Apresentar e debater sobre a programação de**
243 **Cursos Ofertados pela ETSUS Previstos para o 1º semestre/2019, visando**
244 **esclarecer sobre a importância do apoio do gestor.** André segue apresentando
245 os cursos que serão ofertados pela ETSUS: curso de acolhimento em redes de
246 atenção à saúde: integrando e compartilhando saberes; curso de práticas
247 educacionais inovadoras em saúde, curso de qualificação para agentes
248 comunitários de saúde e de combates à endemias: promovendo a integração no





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

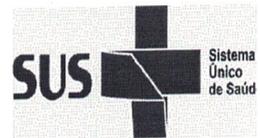


249 território, curso de aperfeiçoamento em direito sanitário, curso de especialização
250 em saúde pública. Foram apresentados os objetivos dos cursos, o público alvo, as
251 regiões de saúde contempladas, o município polo, nº turmas e o nº de vagas e
252 reforça a importância dos mesmos para o fortalecimento da gestão e sua equipe.
253 **11. Apresentar e debater a situação de superlotação de pacientes no Hospital**
254 **Regional de Gurupi.** A técnica relatou também, sobre as dificuldades
255 organizacionais que impedem o fluxo assistencial efetivo e apresentou a estatística
256 em admissões no pronto socorro adulto em janeiro a abril de 2019. Foram
257 esclarecidos quais pacientes que não preenchem requisitos para atendimento no
258 pronto socorro adulto e apresentado os resultados de atendimentos obstétricos e
259 pediátricos de janeiro a abril de 2019. Por fim, a técnica apresentou a análise do 1º
260 quadrimestre de 2019 obstétrico e pediátrico. O secretário de saúde de Gurupi
261 ressaltou a importância do Estado e município trabalharem de forma conjunta para
262 ajudar a resolver os problemas de saúde do Tocantins. A técnica Nicolay, informou
263 da situação difícil do Hospital Regional de Gurupi em virtude de uma série de
264 fatores, como por exemplo, a questão de interferências políticas, e a mesma
265 esclareceu que os leitos da UTI não são regulados pelo hospital e que existe um
266 fluxo que é seguido pela regulação do Estado. A mesma continuou a sua fala,
267 informando que a maioria dos atendimentos prestados no hospital são pacientes
268 dos municípios de Gurupi, seguido de Formoso do Araguaia, os municípios mais
269 populosos da região de saúde. A técnica esclareceu que o hospital não é
270 desabastecido de material hospitalar, e o que tem acarretado muitos problemas é a
271 superlotação, principalmente de pacientes que deveriam ter sido atendidos pela
272 atenção básica. A técnica de Sucupira, Thanisy Freitas, explicou que a população
273 não tem discernimento como funciona os fluxos de atendimento na rede de saúde,
274 quais atendimentos devem ser realizados pela atenção básica, pela UPA e pelo
275 hospital e quais pacientes tem direito ao acesso a sala vermelha e a UTI. A
276 suplente de Cariri do Tocantins, Maria Auxiliadora, relatou a dificuldade do
277 município de ter um plantonista, uma vez que a demanda é pouca para o
278 município, outra questão, é a conscientização da população em relação ao fluxo de
279 atendimento. O superintendente de vigilância em Saúde de Peixe, Thiago Dias em





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

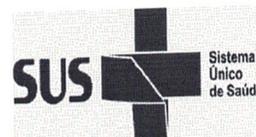


280 acordo com os gestores municipais e estaduais, propõem que seja feito uma
281 reunião entre os Hospitais Regionais de Gurupi, Araguaçu e Alvorada e os
282 secretários municipais da região de saúde, para discutir sobre a estruturação dos
283 serviços de referência e contra referência na região, e sugerem que na próxima
284 reunião o Hospital de Gurupi traga os dados dos pacientes dos municípios da Ilha
285 do Bananal separados para que cada secretário possa entender onde está o
286 gargalo e tentar resolver com sua equipe. Os secretários da região solicitam que
287 esta reunião seja mediada pela SUHP e SPAS para juntos tentarem solucionar os
288 problemas relatados pela região em relação a atendimento e superlotação do
289 hospital Regional de Gurupi e os atendimentos das unidades municipais.
290 **Experiências SUS na CIR. Da Secretaria de Saúde: 12. Apresentar a**
291 **Experiência SUS na CIR sobre o trabalho integrado entre Secretaria Estadual**
292 **de Saúde do Tocantins e municípios no que tange o indicador: “Proporção de**
293 **análise realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos**
294 **parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez”. 12.1. Realizar**
295 **entrega de Certificado de Menção Honrosa aos municípios que se**
296 **destacaram nas ações de Vigilância da Qualidade da Água de Consumo**
297 **Humano no ano de 2018.** A menção Honrosa foi entregue aos municípios
298 destaques segundo o indicador do VIGIAGUA e o excelente desempenho na
299 realização das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano,
300 levando em consideração também, a digitação de no mínimo 11 meses no
301 SISAGUA e a realização dos três parâmetros: cloro, coliformes totais e turbidez. Os
302 municípios que receberam foram: Alvorada do Tocantins, Cariri do Tocantins,
303 Gurupi, Peixe e Talismã. Informamos também, que o município de Talismã não
304 compareceu no segundo dia da reunião. **Da Secretaria De Municípios: 13.**
305 **Apresentar a Experiência SUS na CIR sobre Academia da Saúde do Município**
306 **de Jaú do Tocantins. 13.1 Projeto Academia da Criança. 13.1.1. Inclusão dos**
307 **alunos com necessidades especiais nas aulas da Academia da Saúde** A
308 experiência exitosa será apresentada em junho. **14. Apresentar a Experiência**
309 **SUS na CIR realizada através do Projeto “Sem saúde não há vida” que atua**
310 **na promoção da qualidade de vida das crianças do município de Crixás/TO. A**





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

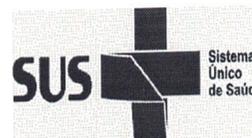


311 experiência exitosa será apresentada em junho. **15. Apresentar a Experiência**
312 **SUS na CIR realizada através da I Semana de Vigilância em Saúde do**
313 **município de Aliança do Tocantins.** Foi apresentada a finalidade da estratégia,
314 as dinâmicas estratégicas e o cronograma da semana de Vigilância em Saúde.
315 Foram explanados os minicursos realizados no decorrer da semana e as ações
316 realizadas durante esses dias (pedalada contra a dengue, exposição de estandes).
317 **16. Apresentar a Experiência SUS na CIR realizada através do dia “D” de**
318 **Vacinação contra Poliomielite e Sarampo no ano de 2018 do município de**
319 **Cariri do Tocantins.** Maria Auxiliadora apresentou os objetivos, as estratégias
320 utilizadas e a meta para o município- vacinar 100% das crianças de 01 a menores
321 de 05 anos. Em seguida, divulgou as reuniões de planejamento, as unidades de
322 atendimento e a sala de vacinação. Foram apresentados também, os instrumentos
323 utilizados (certificado e painel de fotos, pipocas, pirulitos, maquiagem e pintura
324 infantil, fantasias de personagens do universo infantil) e as ações realizadas. Maria
325 Auxiliadora finalizou sua fala apresentando o resultado alcançado e o papel da
326 equipe. **17. Apresentar a Experiência SUS na CIR realizada através de Práticas**
327 **Educativas e Ações da Saúde Bucal nas Escolas e seu reflexo com base de**
328 **dados e índices epidemiológicos (2010-2018) no município de Figueirópolis.**
329 Bruna, dentista de Figueirópolis, apresentou os índices epidemiológicos da doença
330 cárie, o público alvo de alcance e como são realizadas as abordagens nas escolas,
331 juntamente com a participação dos professores (palestras, atividades lúdicas,
332 evidenciação, escovação). Em seguida, apresentou também os índices de 2010 a
333 2018 de cárie existente no CEO- Centro de especialidade Odontológica, o modelo
334 de relatório de pesquisa e as imagens dos consultórios. **Respostas dos**
335 **Encaminhamentos da CIR Ilha do Bananal. (não houve). Inclusão de Pauta**
336 **para informe.** **18.** Patrícia, técnica do Hospital de Gurupi, apresentou a
337 regulamentação de acesso relatando um caso acontecido no hospital de
338 acompanhantes, que estão utilizando o estabelecimento como hotel e apresenta a
339 normatização de acesso do direito a visita- horário e número de visitantes; A
340 mesma apresentou também, as regras de acesso de acompanhantes na sala de
341 emergência materno infantil, observação pediátrica e enfermarias de internação





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

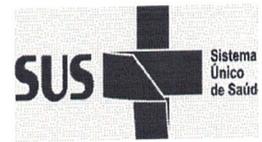


342 pediátrica. Em continuidade, a mesma esclareceu que no caso dos indígenas serão
343 permitidos dois acompanhantes e dois visitantes, um por vez. A mesma, falou da
344 questão da observação materna e enfermarias de alojamento comum e esclareceu
345 que no pré-parto não haverá visitas, com exceção do pai. Na unidade de cuidados
346 intermediários neonatal os pais e mães não são considerados visitas e na sala
347 vermelha não são permitidos acompanhantes. **18.1. Eleição dos titulares e**
348 **suplentes dos representantes da Região de Saúde;** foram eleitos como
349 representantes COSEMS na região de saúde: titular- Gutierrez Borges Torquato,
350 secretário municipal de Gurupi; suplente-Liliane de Abreu Pinto Barbosa, secretária
351 municipal de Aliança do Tocantins. **18.2. Encontro Estadual para fortalecimento**
352 **da Atenção Básica** Jailza, técnica da Atenção Primária da SES, convidou a todos
353 os gestores municipais e coordenadores municipais para participar do encontro
354 estadual para fortalecimento da atenção básica nos dias 11e 12 de junho em
355 Palmas. **Encaminhamentos da CIR Ilha do Bananal:** **19.1.** O superintendente
356 de vigilância em Saúde de Peixe, Thiago Dias em acordo com os gestores
357 municipais e estaduais, propõem que seja feita uma reunião entre os Hospitais
358 Regionais de Gurupi, Araguaçu e Alvorada e os secretários municipais da região
359 de saúde, para discutir sobre a estruturação dos serviços de referência e contra
360 referência na região, e sugerem que na próxima reunião o Hospital de Gurupi traga
361 os dados dos pacientes dos municípios da Ilha do Bananal separados para que
362 cada secretário possa entender onde está o gargalo e tentar resolver com sua
363 equipe. Os secretários da região solicitam que esta reunião seja mediada pela
364 SUHP e SPAS para juntos tentarem solucionar os problemas relatados pela região
365 em relação a atendimento e superlotação do hospital Regional de Gurupi e os
366 atendimentos das unidades municipais. **20. Negociação entre Gestores**
367 **Municipais de Saúde que compõem a CIR Ilha do Bananal, acordos e/ou**
368 **solicitações ao COSEMS-TO** Os secretários municipais e os diretores dos
369 hospitais regionais da CIR farão uma reunião no dia 15 de maio em Cariri às 09 hs,
370 onde serão tratados os problemas de atendimento, referência e contra referência
371 com objetivo de encontrarem juntos soluções. **CONCLUSÃO GERAL: 21.**
372 **Conferência da frequência.** Frequência conferida. **22. Encerramento da reunião.**





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE



373 Reunião encerrada as 17 horas. **23. Leitura coletiva, aprovação e assinatura** da
374 ATA desta reunião ATA lida aprovada por unanimidade e assinada por nós
375 Giovanna Matteucci Vasconcelos e Janete Santos Oliveira relatores desta e por
376 todos os

377 presentes: Janete Santos, Oliveira, giovanna matteucci
378 Vasconcelos, Nicolylguiar, Carla F. Carvalho;
379 Sidomau Ribeiro Neves, Francisco Romilson
380 Alves do Silva, Simão do Santos Moura, Feli
381 Antonio Cunha de Andrade, Katherine Barros da
382 Silva, Luane de Jesus P. Boultona, Gilio Silva
383 Barbosa, Leonardo Evandro da Silva, BRUNDA SILVA SOARES
384 Elite Moura Jacomides, Tatiane dos Britos,
385 Karoline Sardenha, Jordany A. N. d. C. Santos, Claudiane S.
386 queira Neves, Bruno dos Santos, Rodrigo
387 Maneses Nogueira, Larissa Maria Monteiro Silva,
388 Thaís Freitas Ribeiro, Glória Auxiliadora de Sousa Pinheiro,
389 Ueslândia Soares Cavalcante Costa, Francine Fernandes P. Sousa
390 Josiele D. da Silva, Pedrina Araújo Coelho de Oliveira, Leticia
391 Costa e Silva, Guitens Lopes de Aguiar, Wesley de Sousa
392 Milhomens, André Felipe Alves, Karla Regina Miranda César
393 Peres, Jailza da Rocha Guedes, Marlene Cavalcanti Lopes

